

**[45202] OCUPAÇÃO KALIÇA:  
ARQUITETURA, NARRATIVAS E DIREITO À CIDADE PARA POPULAÇÃO LGBTQIA+**

**Autorxs:** VITÓRIA MÜLLER MOREIRA  
(viih.mooh@gmail.com)

NICOLE DE OLIVEIRA BRAZEIRO  
(nicoleoliverbraz@gmail.com)

**Coautorxs:** BÁRBARA KAYSER DOS SANTOS  
([kayser.bah@gmail.com](mailto:kayser.bah@gmail.com))

DOUGLAS SILVEIRA MARTINI  
([douglassmartini@gmail.com](mailto:douglassmartini@gmail.com))

DANDARU CORREA  
(sbergamota@gmail.com)

**Coordenadora:** DANIELE CARON  
(daniele.caron@ufrgs.br)

Tendo em vista que o Brasil lidera o ranking mundial de mortes da população transexuais e travestis desde 2008, onde o Rio Grande do Sul ocupa o 7º lugar no ranking nacional, entendemos que ações de aproximação e apoio da universidade junto a espaços como a Ocupação Kaliça, que são ocupados por pessoas trans, em sua maioria com marcador racial e de baixa renda, são de extrema importância. O objetivo da ação consiste na discussão e na produção de comum no espaço arquitetônico e urbano a partir de uma perspectiva narrativa e interseccional, em uma ocupação urbana autogestionada de Porto Alegre, localizada entre os bairros Menino Deus e Cidade Baixa. A ocupação kaliça, que acolhe pessoas LGBTQIA+ pobres, indígenas e racializadas (r)existe, ao menos, desde 2018. Entre as atividades que foram e estão sendo desenvolvidas com a ocupação, estão a realização de (1) debates e rodas de conversa (virtuais e presenciais) sobre temas relacionados à raça, gênero e direito à cidade; (2) eventos de performance artística e política da população LGBTQIA+ (virtuais e presenciais); (3) produção de práticas narrativas sobre o comum no espaço arquitetônico e urbano a partir da experiência cotidiana da ocupação Kaliça; (4) promoção de espaços de escuta clínica e de mediação de conflitos para moradores da ocupação; (5) dinâmicas participativas para definição do programa de necessidades e projeto de arquitetura para os espaços internos e externos da ocupação; (6) mutirões de limpeza e organização do espaço da ocupação. Como resultado da ação, já foram realizados dois ciclos de leitura e debates relacionados à temáticas de gênero e raça, escuta e atendimento clínico aos moradores, mutirões de construção e limpeza do espaço, entre outros encontros de troca de saberes e produção de narrativas que visibilizem as pautas e lutas da comunidade LGBTQIA+ em Porto Alegre.

**palavras-chave:** direito à cidade, projeto participativo, autogestão, gênero e sexualidade, narrativas